

## Millennium bcp: um banco preparado para o futuro

### Melhoria da rentabilidade

- Resultado líquido de €133,3 milhões nos primeiros nove meses de 2017
- Resultado *core\** aumenta para €823,2 milhões nos primeiros nove meses de 2017, com uma importante expansão da margem financeira
- Um dos bancos mais eficientes da zona euro, com rácio *cost to income* de 44%

### Melhoria da qualidade dos ativos

- NPEs em Portugal descem para €7,2 mil milhões em 30 de setembro de 2017, com ritmo muito elevado de redução desde 2013
- Redução dos NPEs de €1,4 mil milhões nos primeiros nove meses de 2017, excedendo já o objetivo de redução anual para <€7,5 mil milhões no final de 2017
- Cobertura total\*\* dos NPEs aumenta para 105%, com reforço da cobertura por imparidade para 41%

### Estabilização do crédito em Portugal

- Carteira *performing* estabiliza face ao final de 2016
- Alteração estrutural da carteira de crédito a empresas nos últimos anos, com descida dos pesos da construção e atividades imobiliárias e das SGPS não financeiras
- Atividade de crédito com *performance* muito favorável, tanto nos particulares (crescimento de 27,4% na nova produção face aos primeiros nove meses de 2016), como nas empresas (nova produção de *leasing*: +19,6%; faturação tomada: +21,3%)

### Crescimento do negócio, com relevo em Clientes e qualidade de serviço

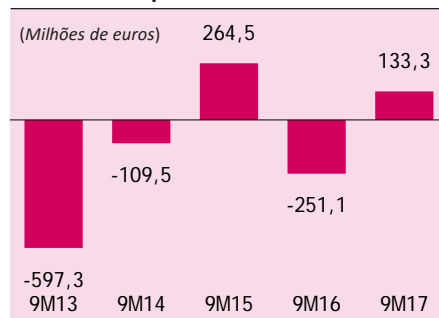
#### Grupo:

- 5,4 milhões de Clientes ativos (+6% vs set. 2016)
- 2,4 milhões de Clientes digitais ativos (+13% vs set.2016)

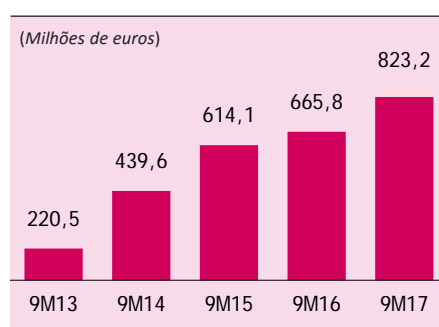
#### Portugal:

- Particulares: €1,4 mil milhões de novo crédito
- Empresas: >€480 milhões financiados ao abrigo do “Portugal 2020”

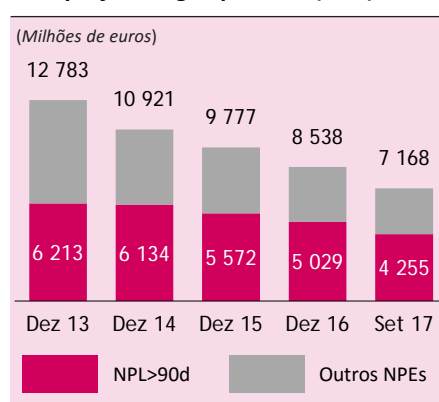
### Resultado líquido



### Resultado core\*



### Non-performing exposures (NPE)



### Principais Destaques de Balanço

Crédito a Clientes (bruto): 50,7 mil milhões de euros

Depósitos: 50,7 mil milhões de euros

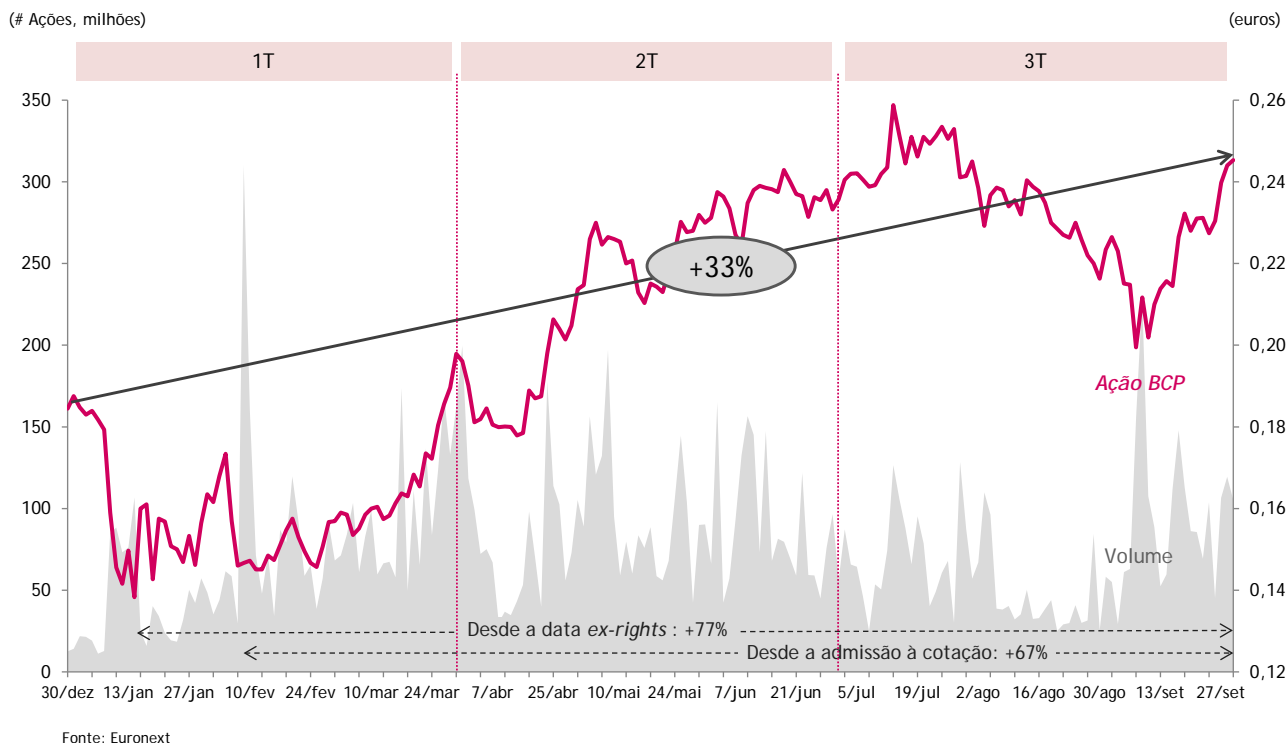
LTD: 93%

CET1 *Phased-in*: 13,2%

\* Resultado *core* = margem financeira + comissões – custos operacionais.

\*\* Por imparidades (balanço), *expected loss gap* e colaterais.

## O preço da Ação BCP aumentou 33,0% nos primeiros nove meses de 2017, superando os índices PSI 20 (+15,6%) e Eurostoxx 600 Banks (+11,0%)



O desempenho do Ação BCP é melhor explicado quando analisado por trimestre:

**1º trimestre de 2017 (+6,3%):** após ter diminuído no início do ano como reação ao anúncio de aumento de capital de €1,3 mil milhões, o preço da ação do BCP iniciou uma recuperação após a conclusão do aumento de capital social, a admissão à cotação das novas ações e o reembolso antecipado do montante remanescente de CoCos. Desde 9 de fevereiro (data da admissão à cotação das novas ações), o preço da ação BCP aumentou 67%.

**2º trimestre de 2017 (+20,2%):** o desempenho do BCP beneficiou de um ambiente mais positivo para o setor bancário europeu, resultante do ambiente macroeconómico favorável após as eleições holandesas e francesas e de uma melhoria da envolvente macroeconómica em Portugal, na sequência dos bons resultados alcançados na redução do défice e as revisões em alta das projeções para o PIB pelo Banco de Portugal e pelo FMI, superando os efeitos colaterais da resolução do Banco Popular, adquirido pelo Santander no início de junho.

**3º trimestre de 2017 (+4,1%):** o desempenho da Ação BCP foi afetado pela i) imposição pelo BCE do aumento da cobertura de NPE por provisões ao Banco de Chipre em agosto e pelo anúncio do aumento de capital do Liberbank no início de setembro, o que motivou uma leitura transversal negativa para outros bancos e também para o BCP; ii) incerteza no mercado no que se refere à probabilidade e ao *timing* de aumento das taxas de juros oficiais do BCE; (iii) crescente tensão política internacional resultante das ações militares da Coreia do Norte; e (iv) por uma nova proposta de solução para a conversão de empréstimos em CHF na Polónia, que envolve uma contribuição trimestral elevada por um período de tempo incerto. Apesar destes fatores, a recente melhoria da classificação da República Portuguesa para *investment grade* pela S&P e a melhoria da perceção do mercado sobre o valor do BCP como resultado da redução de NPE, que excedeu as expectativas, foram responsáveis pela recuperação.



## **DIREÇÃO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

Rui Coimbra, Responsável

---

### **EQUITY**

Luís Pedro Monteiro e Paula Dantas Henriques  
**+351 21 1131 084**

### **DÍVIDA E RATINGS**

Luís Morais e Lina Fernandes  
**+351 21 1131 337**

---

**[investors@millenniumbcp.pt](mailto:investors@millenniumbcp.pt)**

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 5.600.738.053,72 euros.



---

A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002

Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros

Os valores dos primeiros nove meses de 2017 e de 2016 não foram objeto de auditoria

---